

# Violência Contra Mulher 2025



Este relatório acompanha a incidência e a dinâmica da violência contra a mulher em Canoas, por meio da apresentação dos principais indicadores do Observatório Estadual da Violência Contra a Mulher (OVCM – SSP/RS), bem como de uma análise aprofundada dos registros criminais de 2024, elaborada pelo Observatório de Segurança Pública de Canoas (OSPC). A sistematização desses dados tem como objetivo subsidiar estratégias de prevenção e enfrentamento da violência de gênero, além de contribuir para implementação e o aperfeiçoamento de políticas públicas, em conformidade com a Lei Maria da Penha.



# Indicadores da Violência Contra a Mulher - Lei Maria da Penha acompanhados pelo Observatório da Violência Contra Mulher da Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul (OVCM – SSP/RS)

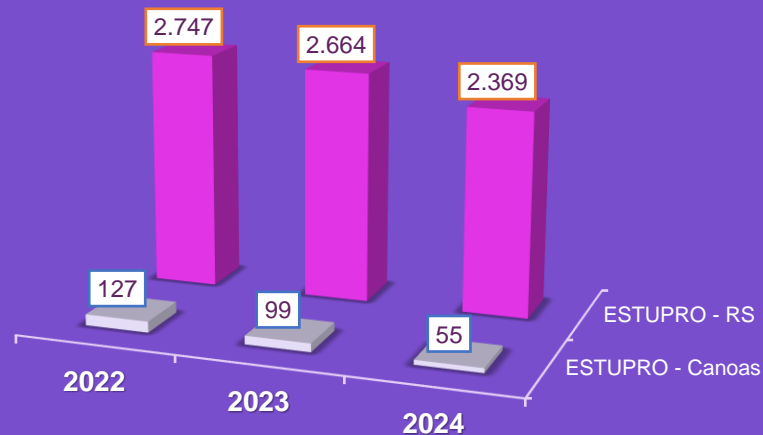
<b>AMEAÇA</b>
<b>LESÃO CORPORAL</b>
<b>ESTUPRO</b>
<b>FEMINICÍDIO TENTADO</b>
<b>FEMINICÍDIO CONSUMADO</b>



# Feminicídios



# Estupros



Nos gráficos, destacam-se alguns dos principais indicadores monitorados pelo OVCM-SSP/RS.



# Ameaça



# Lesão Corporal



Nos gráficos, destacam-se alguns dos principais indicadores monitorados pelo OVCM-SSP/RS.



# Análise realizada pelo Observatório de Segurança Pública de Canoas

Por meio de um estudo exploratório, o OSPC identificou diversos registros policiais relacionados à violência contra a mulher (VCM), para além daqueles monitorados pelo OVCM-SSP/RS.

Os registros revelam distintas formas de agressão e apontam para a importância de uma abordagem mais ampla e detalhada da VCM no município.



Além dos indicadores monitorados pelo OVCM-SSP/RS, o Observatório de Segurança Pública de Canoas (OSPC) identificou uma série de outras tipificações relacionadas à VCM sendo registradas na Polícia.

Tipificações monitoradas pela SSP/RS
Ameaça
Lesão Corporal
Estupro
Feminicídio Tentado
Feminicídio Consumado



Outras tipificações relacionadas a VCM observadas no Sistema de Consultas Integradas (CSI) pelo Observatório de Segurança de Canoas
Perseguição
Violência psicológica contra a mulher
Assédio sexual
Divulgação de cena de estupro, sexo ou pornografia
Importunação sexual
Descumprimento de medida protetiva de urgência
Lesão corporal (seguida de morte; grave; gravíssima; leve)

A partir de dezembro de 2021, **27 tipos de registros englobando a VCM** passaram a ser monitorados pelo OSPC, possibilitando **análises temporais, geográficas, perfis das vítimas e outras circunstâncias acerca dessa violência.**

- 1. Abandono De Incapaz**
- 2. Abandono Material**
- 3. Ameaça**
- 4. Assédio Sexual**
- 5. Crimes De Tortura**
- 6. Dano**
- 7. Dano Qualificado**
- 8. Descumprimento de MPU**
- 9. Difamação**
- 10. Divulgação De Cena De Estupro De Sexo Ou De Pornografia**
- 11. Estupro**
- 12. Extorsão**
- 13. Extorsão Mediante Sequestro**
- 14. Favorecimento Da Prostituição**
- 15. Femicídio**
- 16. Importunação Sexual**
- 17. Incêndio Doloso**
- 18. Injúria**
- 19. Lesão Corporal**
- 20. Maus Tratos**
- 21. Omissão Socorro Art. 135 CP**
- 22. Perseguição**
- 23. Sequestro e Cárcere Privado**
- 24. Violação de Domicílio**
- 25. Violação Sexual Mediante Fraude**
- 26. Violência Psicológica Contra Mulher**
- 27. Vias De Fato**



# Como o OSPC chegou nos resultados do estudo VCM/2024?

Para condução das análises referentes ao ano de 2024, o OSPC utilizou critérios qualitativos para identificar casos de violência contra a mulher, considerando ações ou omissões motivadas por gênero que resultem em morte, lesão ou sofrimento físico, psicológico, sexual, moral ou patrimonial.

A análise incluiu diferentes tipos de vínculos, como parceiros íntimos e relações afetivas diversas, e abrangeu ocorrências tanto no ambiente doméstico quanto fora dele.



# Método de identificação dos casos

- **Critérios qualitativos**
- Ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.
- **Praticadas por**
  - Parceiro íntimo
  - Relações íntimas de afeto
  - Distintos tipos de relações e vínculos
- **Local de ocorrência:**
  - No âmbito da unidade doméstica e da família (mais amplamente)
  - Tanto no lar quanto fora dele



Após a leitura e qualificação dos Boletins de Ocorrências, eles são agrupados em indicadores, conforme **categorias da Lei Maria da Penha.**



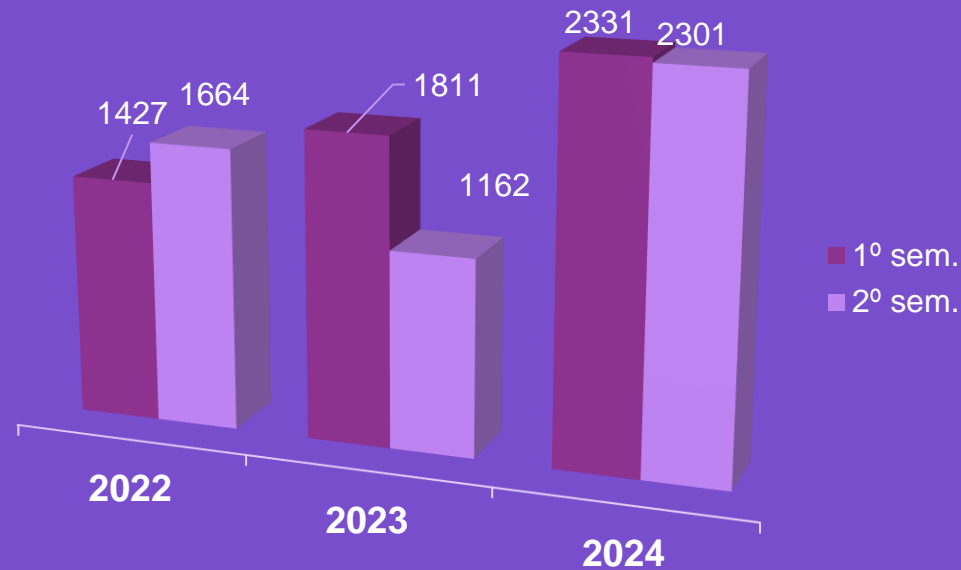
Indicador	Tipificação SCI
<b>VIOLÊNCIA FÍSICA</b>	Lesão corporal Maus tratos Maus tratos contra o idoso Sequestro e cárcere privado Vias de fato
<b>VIOLÊNCIA MORAL</b>	Difamação Injúria Injúria discriminatória
<b>VIOLÊNCIA PATRIMONIAL</b>	Dano Extorsão Incêndio doloso Violação de domicílio
<b>VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA</b>	Ameaça Perseguição Violência psicológica contra a mulher
<b>VIOLÊNCIA SEXUAL</b>	Assédio sexual Divulgação de cena de estupro de sexo ou de pornografia Estupro Estupro de vulnerável Importunação sexual



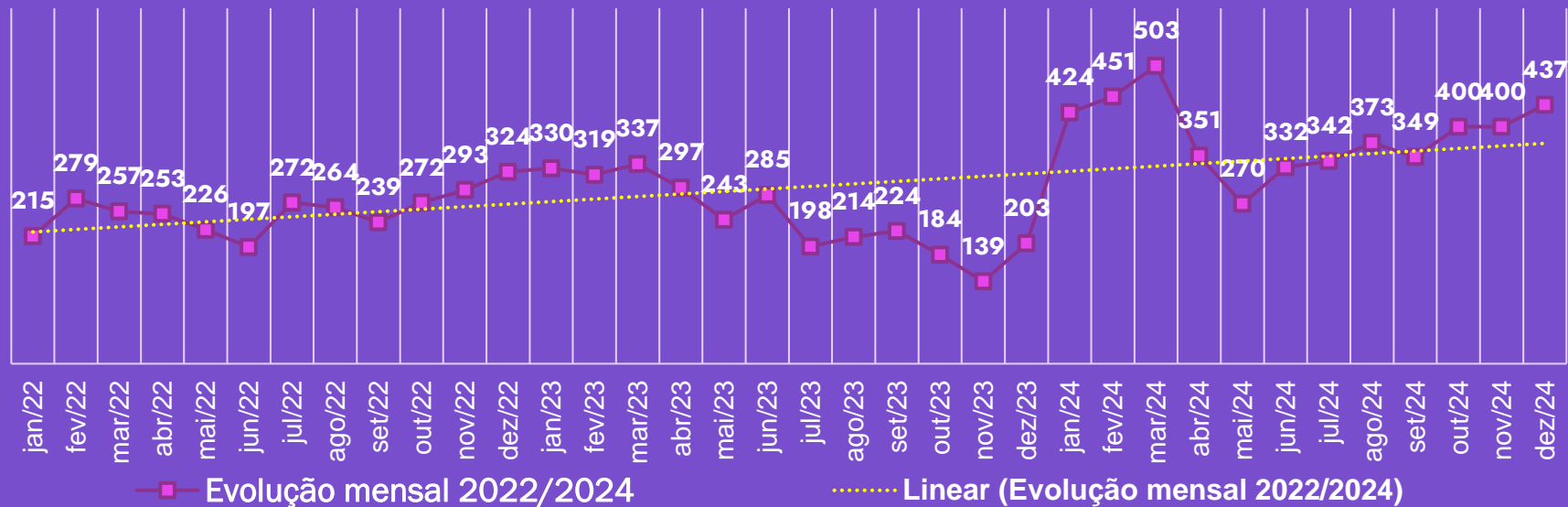
# Panorama Estatístico 2022 a 2024



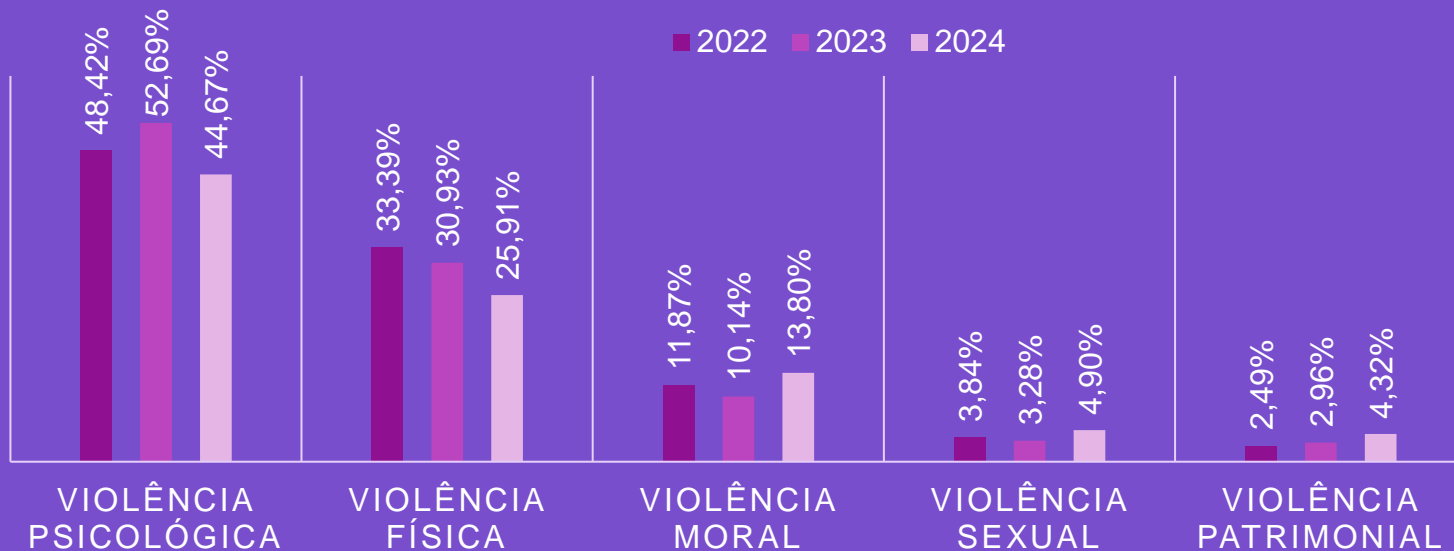
No comparativo entre os semestres, os dados mostram um aumento expressivo nos boletins de ocorrência por violência contra a mulher em Canoas no primeiro semestre de 2024 (2.331), quase o dobro em comparação ao mesmo período de 2023 (1.162). Após queda entre 2022 e 2023, os registros voltaram a subir fortemente em 2024, revelando um aumento preocupante.



Na evolução mensal das ocorrências de violência contra a mulher de 2022 a 2024, observa-se um crescimento constante no número de registros, com pico em março de 2024 (503 casos) e tendência de alta ao longo do período. A linha pontilhada indica aumento gradual dos registros.



Entre 2022 e 2024, os casos de violência psicológica e física apresentaram queda, enquanto as violências moral, sexual e patrimonial aumentaram. Destaca-se o crescimento da violência patrimonial, que passou de 2,49% para 4,32%, sinalizando mudanças nos tipos de agressão registrados.

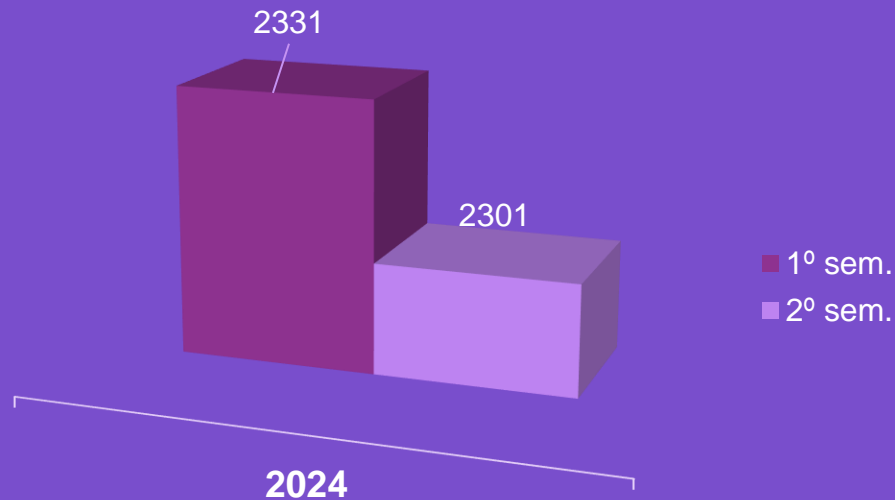


# Dados de 2024

## 4.632 Boletins de Ocorrências envolvendo VCM



Em 2024, foram observados **4.632 Boletins de Ocorrências envolvendo violência contra mulher em Canoas**. No ano foram registrados 2.331 casos, no primeiro semestre e 2.301 casos no segundo. Isso representou uma pequena redução de 1,29% na comparação entre os períodos.

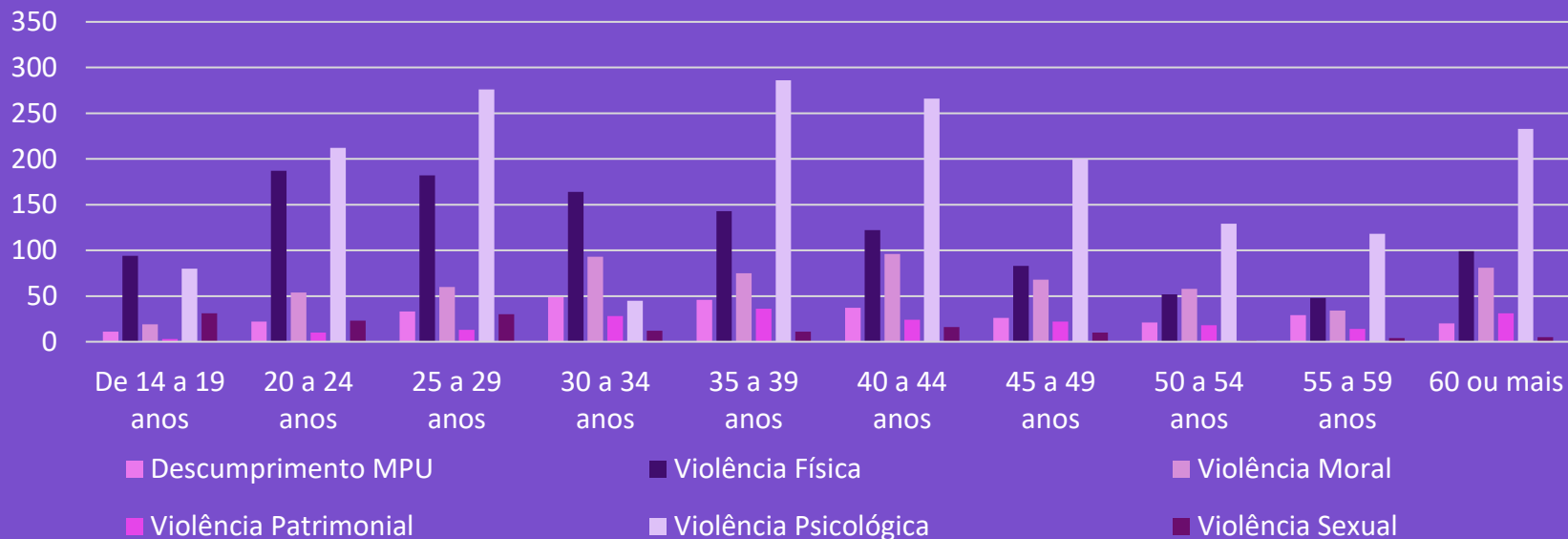


# Idade média, número de vítimas, por tipo de registro

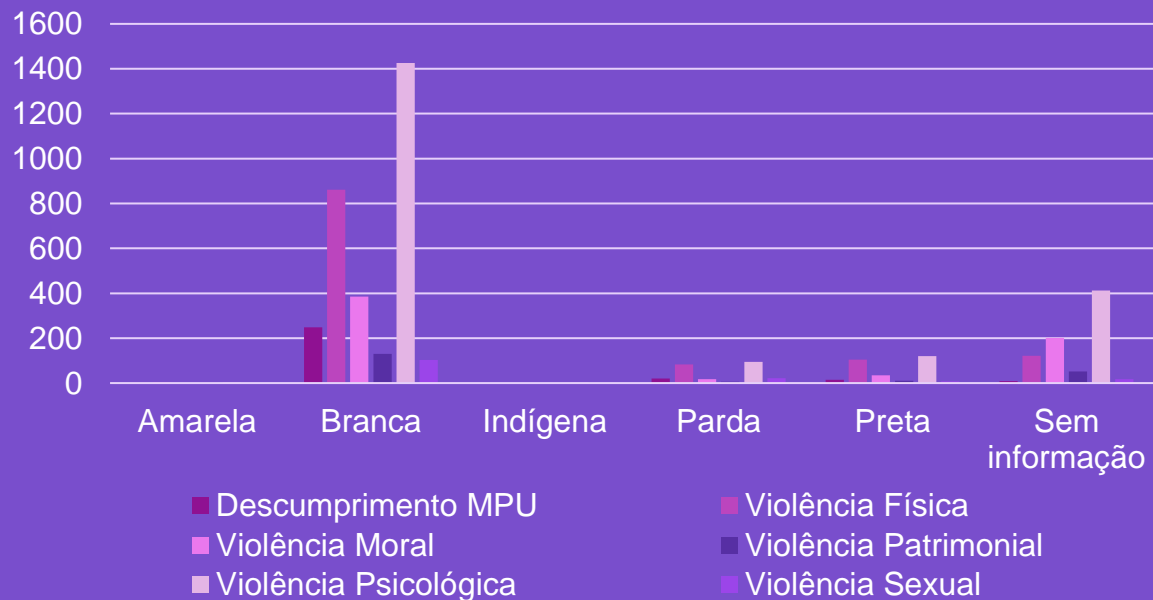
Tipos de Registro	Idade média VÍTIMAS	Nº mulheres vítimas diferentes
<b>Ameaça</b>	<b>40</b>	<b>1751</b>
Assédio Sexual	31	78
Calúnia	41	112
Dano	43	140
Descumprimento MPU	39	294
Difamação	39	130
Divulgação de cena de estupro, de sexo ou de pornografia	37	14
Estupro	31	34
Estupro Vulnerável	24	22
<b>Feminicídio</b>	<b>39</b>	<b>2</b>
Incêndio Doloso	39	2
Injúria	42	392
<b>Lesão Corporal</b>	<b>35</b>	<b>775</b>
Sequestro e cárcere privado	39	16
Vias de Fato	36	400
Violação domicílio	46	57
Violência Psicológica	39	286



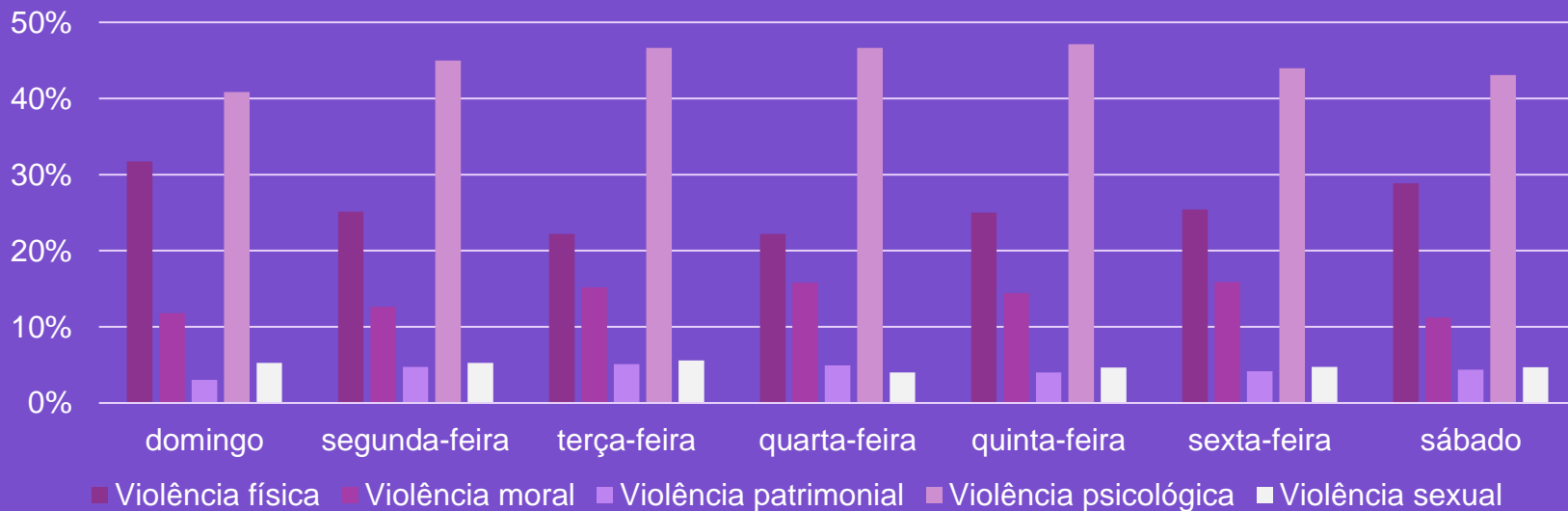
A violência psicológica é predominante em todas as idades, com maior concentração entre **25 e 39 anos**. A partir dos 50 anos, observa-se uma redução gradual nos registros de violência.



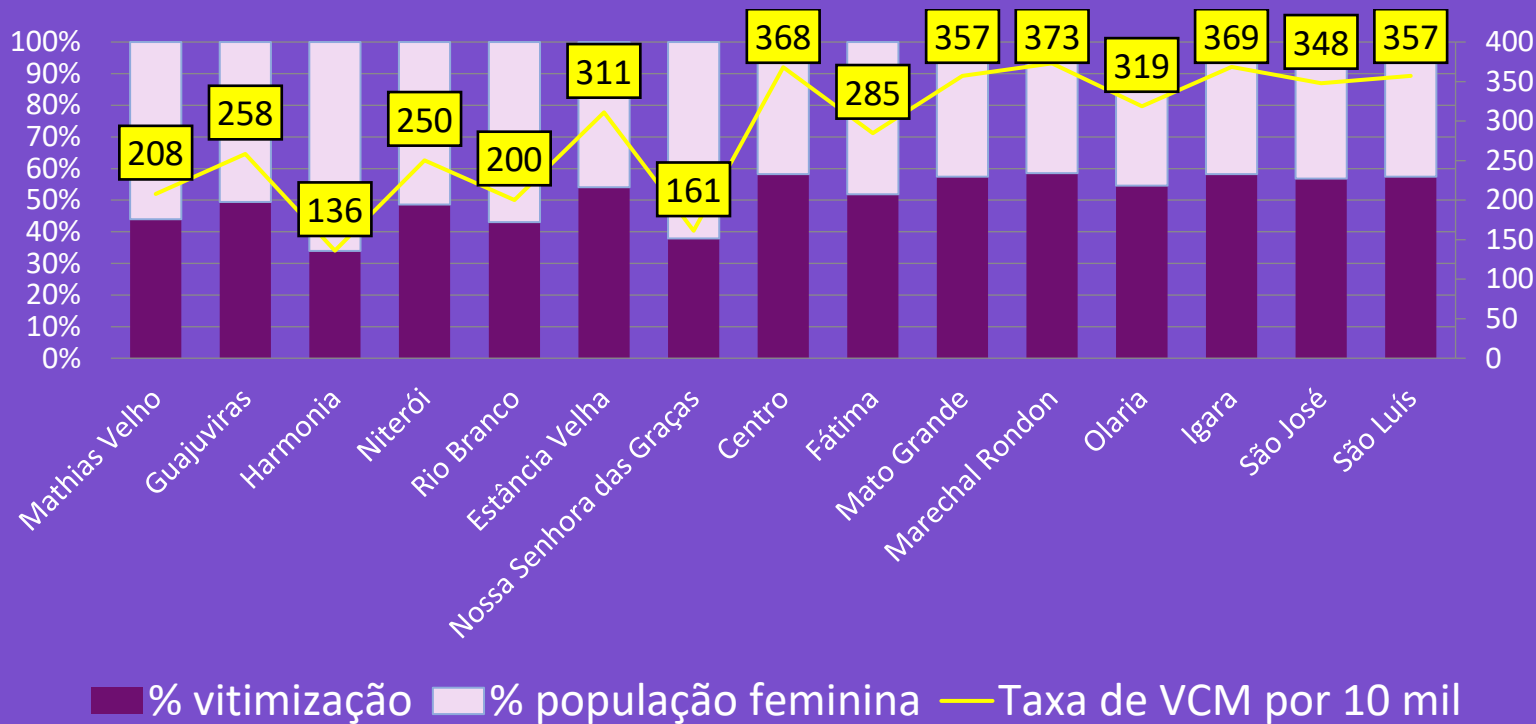
A maioria dos registros envolve mulheres brancas, especialmente em casos de violência psicológica.



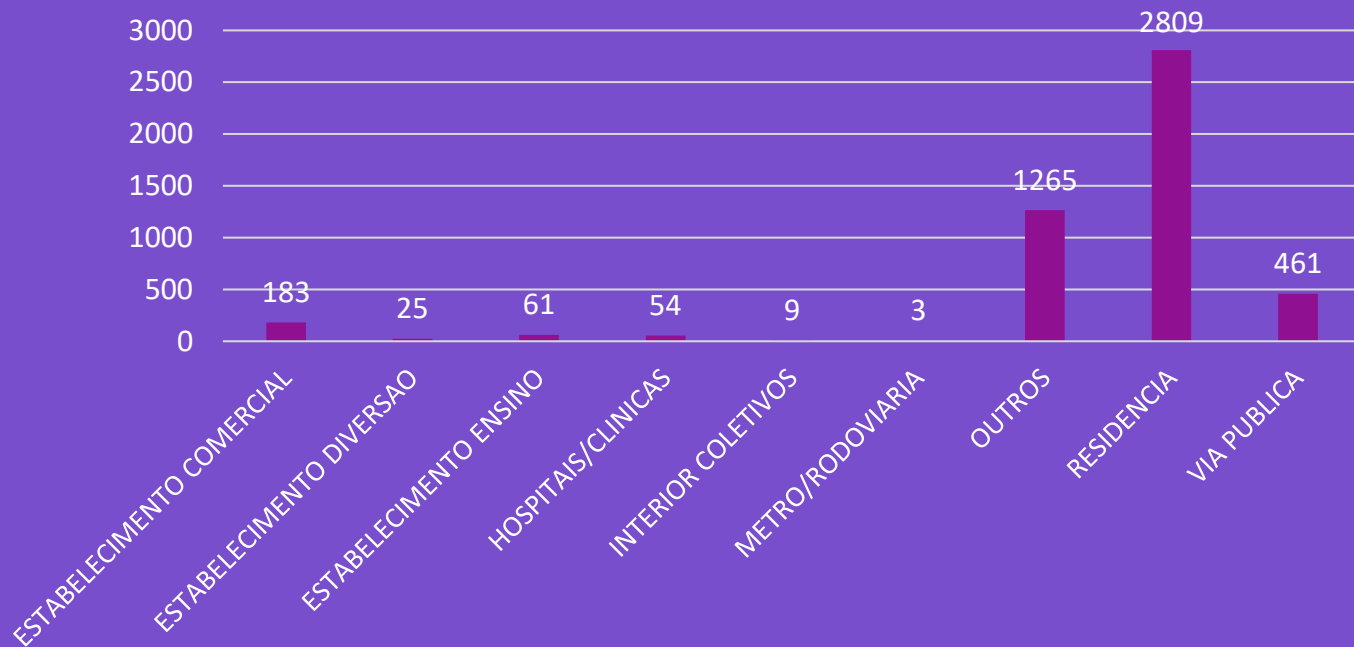
O gráfico mostra a distribuição da violência contra a mulher por tipo e dia da semana. A violência psicológica predomina em todos os dias, com maior incidência entre terça e sexta-feira. A violência física é mais comum aos domingos e sábados, enquanto os demais tipos mantêm padrões mais estáveis ao longo da semana.



# VCM por bairro (acumulado 2024)



# Local das ocorrências



# Perfil das Vítimas por Indicador

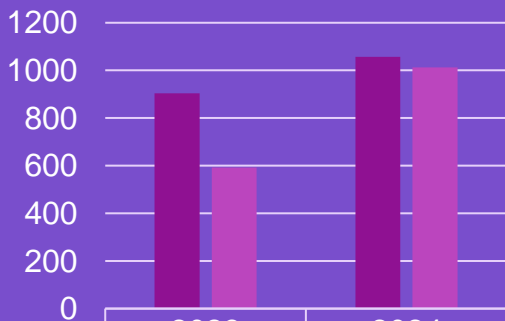


# Violência PSICOLÓGICA



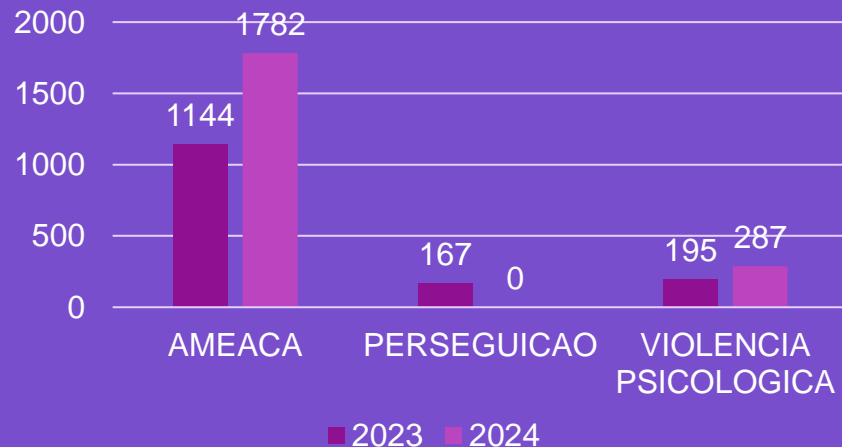
Foram registrados **2.069 casos de Violência Psicológica contra a mulher no ano de 2024**. O ano de 2024 apresentou um aumento de 38,3% em relação ao ano anterior. O segundo semestre de 2024 apresentou aumento de 70,9% de registros de violência psicológica quando comparado com o mesmo período de 2023.

### Violência Psicológica



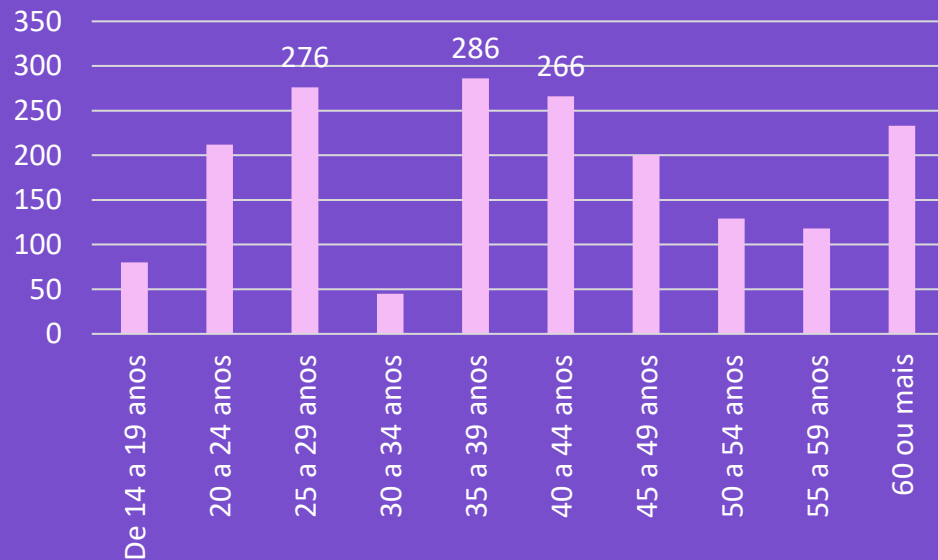
	2023	2024
1º Semestre	904	1057
2º Semestre	592	1012

### Tipificações que compõem a Violência Psicológica

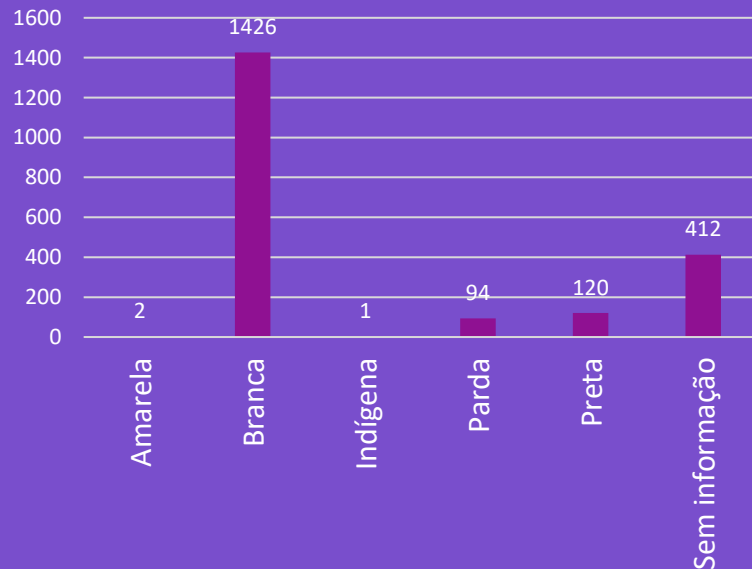


# PERFIL DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

## Idade das vítimas



## Cor das vítimas



## Violência Psicológica por bairro/2024

Os bairros Guajuviras (12%), Mathias Velho (12%) e Niterói (12%) apresentam as maiores concentrações de registros de **Violência Psicológica**.

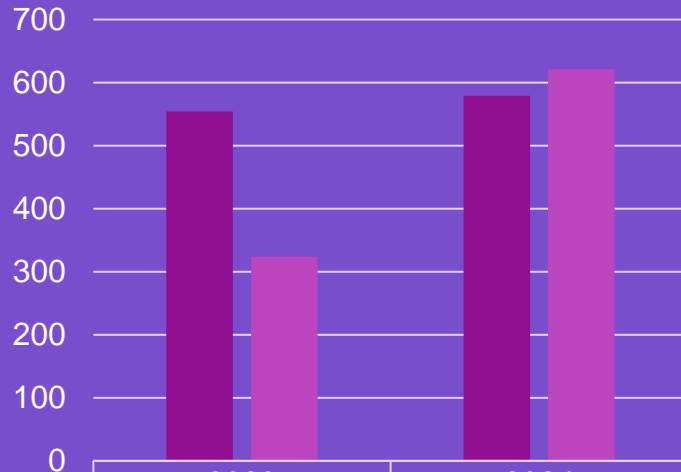


# Violência FÍSICA



O 2º semestre de 2024 apresentou **aumento de 91,6% de registros de violência física** quando comparado com o mesmo período de 2023. Dentre as tipificações, a lesão corporal é a mais numerosa, seguida de vias de fato. Houve o registro de **dois feminicídios** em 2024.

### Violência Física



■ 1º Semestre  
■ 2º Semestre

2023

2024

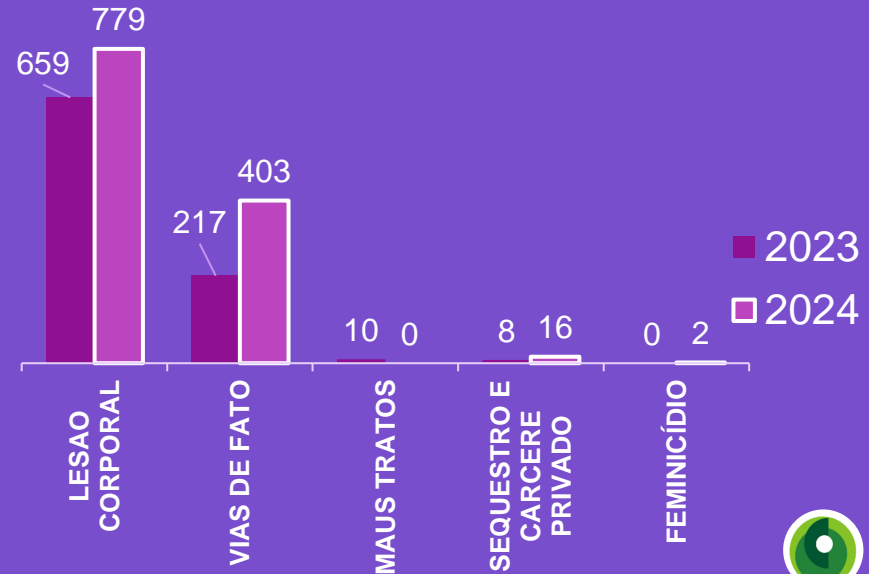
554

579

324

621

### Tipificações que compõem a Violência Física



■ 2023

■ 2024

659

779

217

403

10

0

8

16

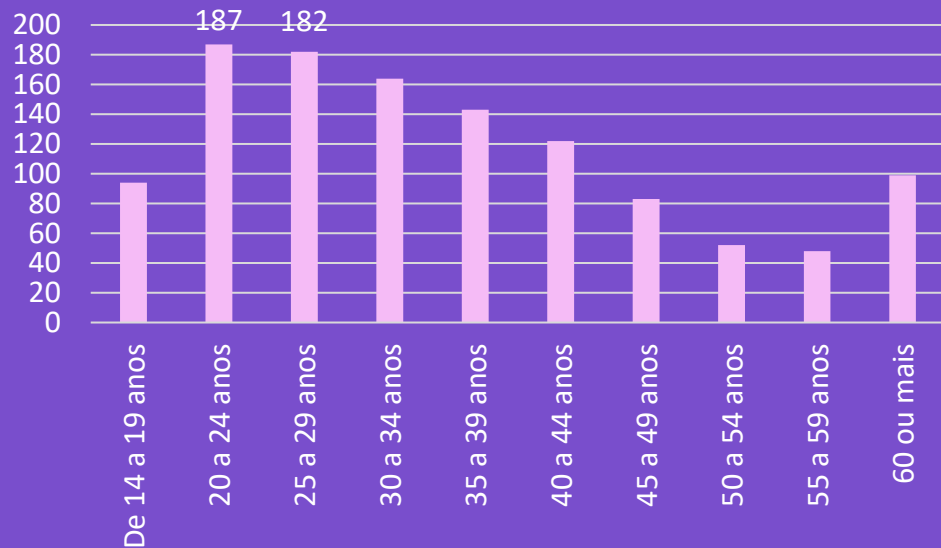
0

2

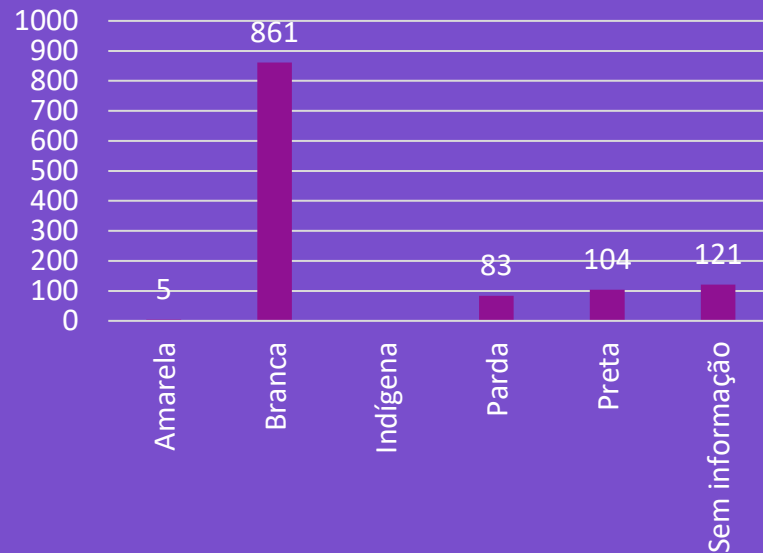


# PERFIL DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA

## Idade das vítimas



## Cor das vítimas



## Violência Física por bairro/2024

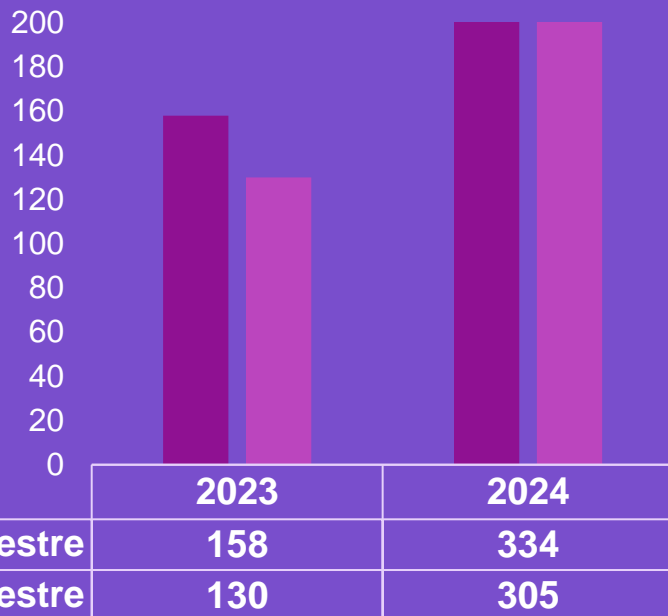
Os bairros Guajuviras (14%), Mathias Velho (11%) e Niterói (11%) apresentam as maiores concentrações de registros de Violência Física.

# Violência MORAL

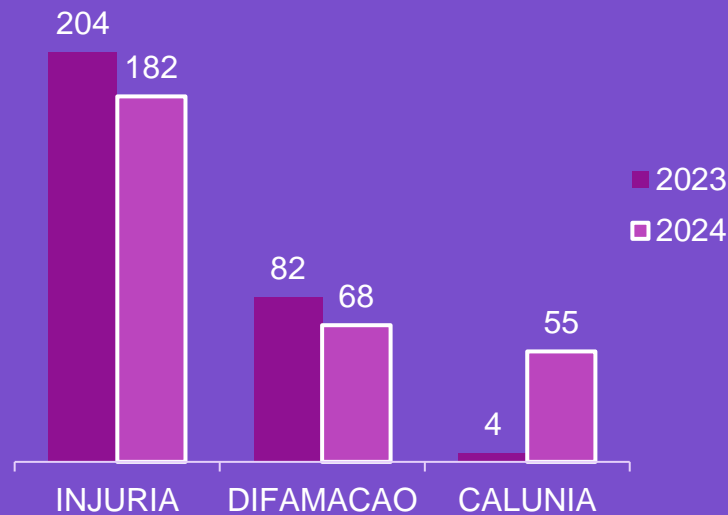


O 2º semestre de 2023 apresentou **aumento de 134,6% de registros de violência moral** quando comparado com o mesmo período de 2023. Dentre as tipificações, destaca-se a injúria, que representa 28,5% dos registros desse indicador de 2024.

### Violência Moral

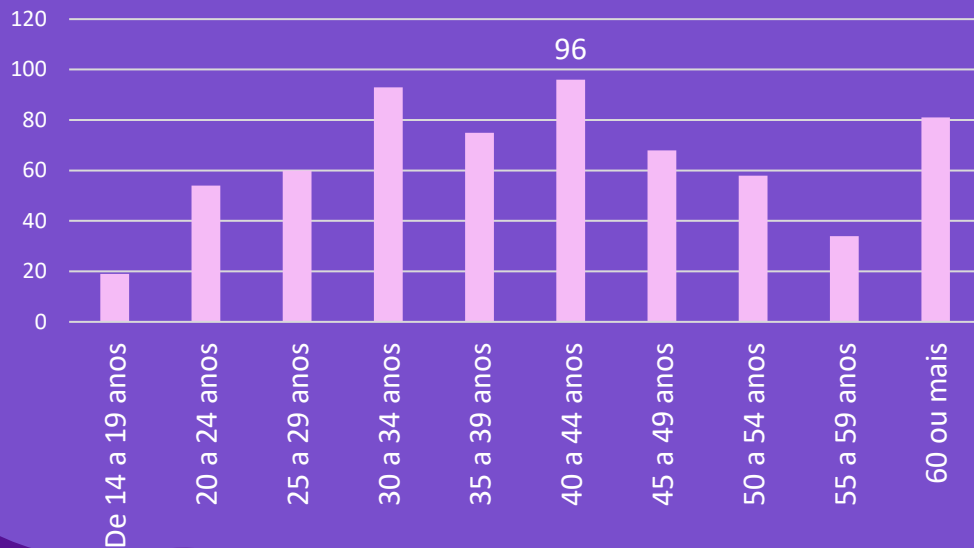


### Tipificações que compõem a Violência Moral

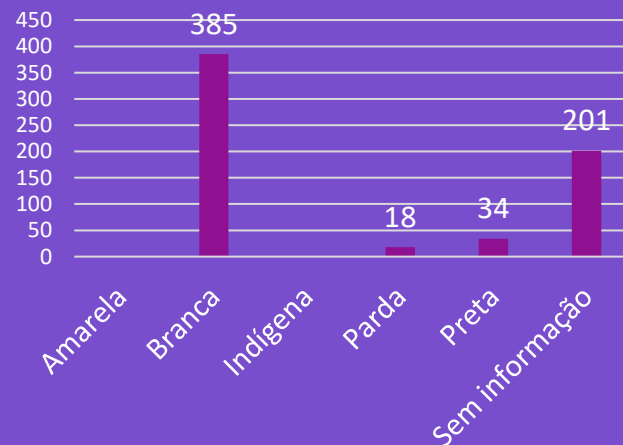


# PERFIL DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA MORAL

## Idade das vítimas



## Cor das vítimas



## **Violência Moral por bairro/2024**

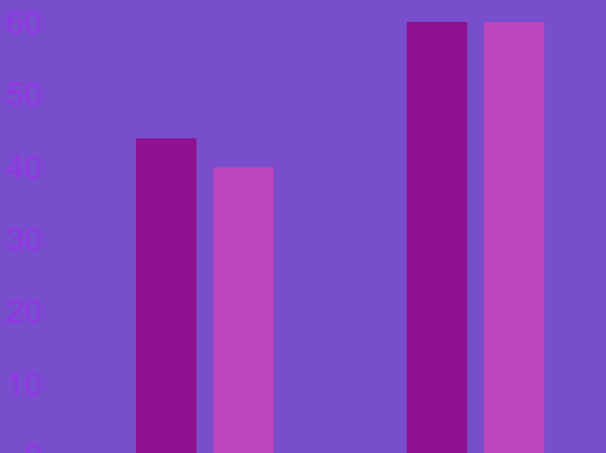
Os bairros Estância Velha (11%) e Marechal Rondon (11%) apresentam as maiores concentrações de registros de Violência Moral.

# Violência PATRIMONIAL



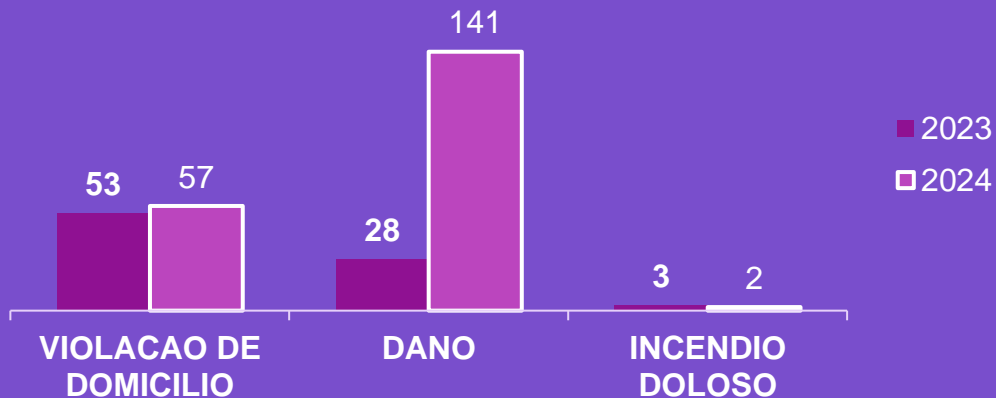
O 2º semestre de 2024 apresentou **aumento de 177,5% de registros de violência patrimonial** quando comparado com o mesmo período de 2023. Dentre as tipificações, destacam-se a violação de domicílio e o dano.

### Violência Patrimonial



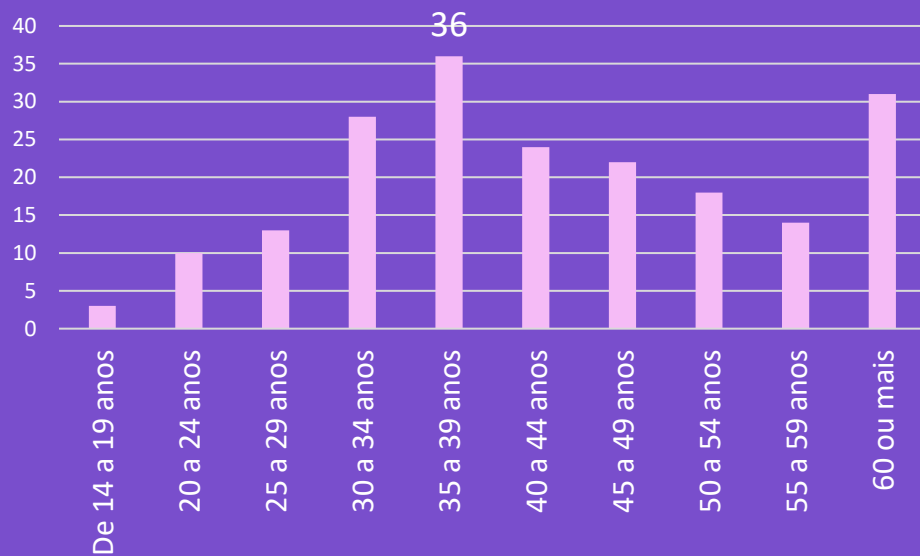
	2023	2024
1º Semestre	44	89
2º Semestre	40	111

### Tipificações que compõem a Violência Patrimonial

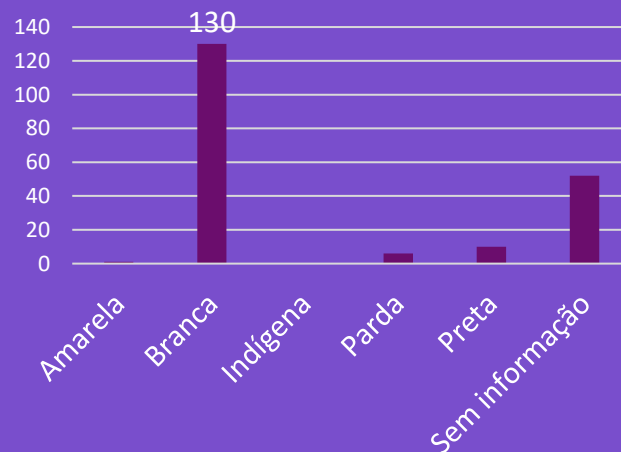


# PERFIL DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

## Idade das vítimas



## Cor das vítimas



## **Violência Patrimonial por bairro/2024**

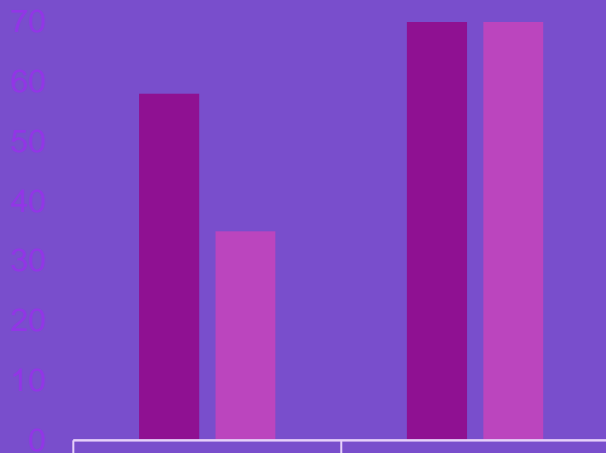
Os bairros Guajuviras (12%) e Mathias Velho (12%) apresentam as maiores concentrações de registros de Violência Patrimonial.

# Violência SEXUAL



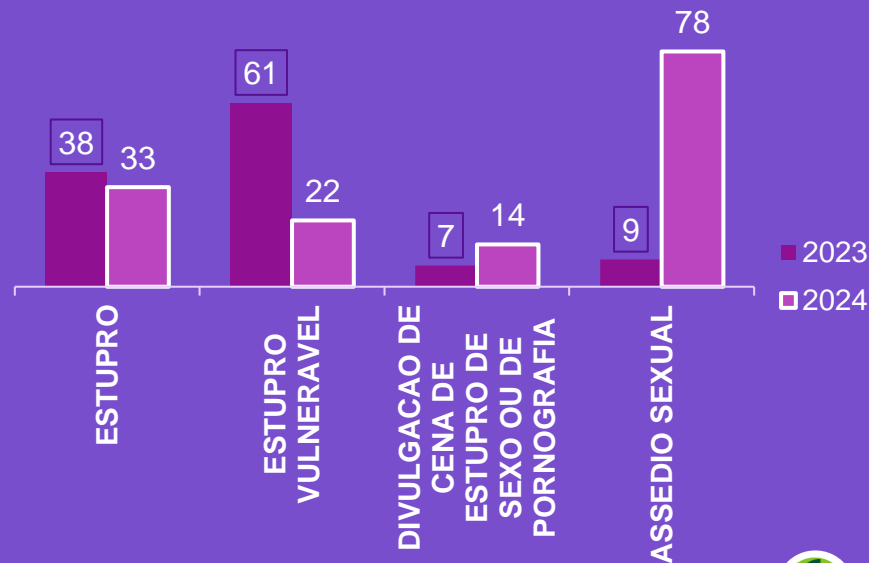
No 2º semestre de 2024 houve aumento de 111,5% no número **de registros de violência sexual** quando comparado o mesmo período de 2023. Dentre as tipificações, destacam-se o assédio sexual e o estupro.

### Violência Sexual



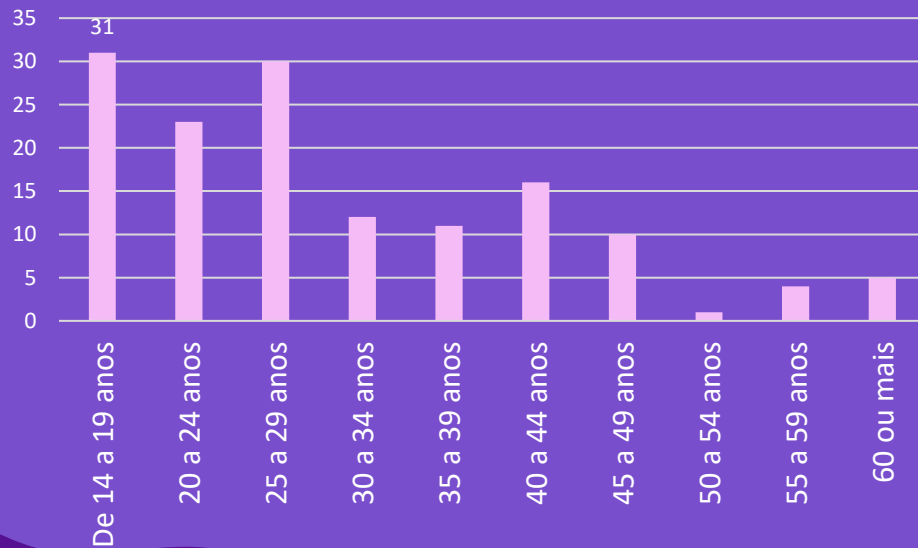
■ 1º Semestre	58	74
■ 2º Semestre	35	74

### Tipificações que compõem a Violência Sexual

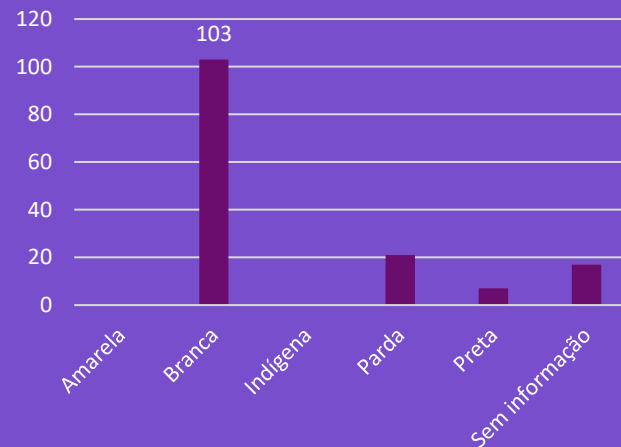


# PERFIL DAS VÍTIMAS

## Idade das vítimas



## Cor das vítimas



## Violência Sexual por bairro/2024

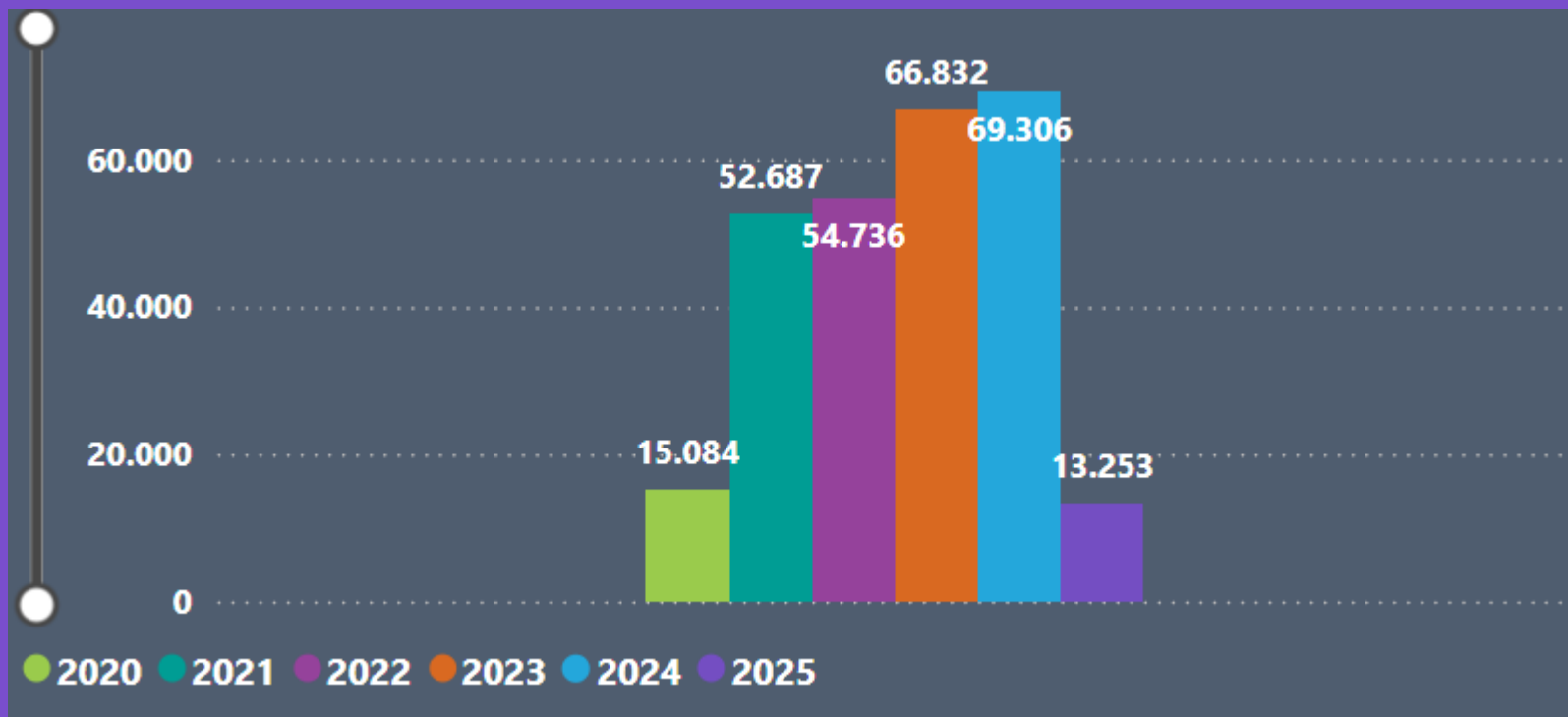
Os bairros Brigadeira (20%) e Fátima (20%) apresentam as maiores concentrações de registros de Violência Sexual.



# Descumprimento de MPU



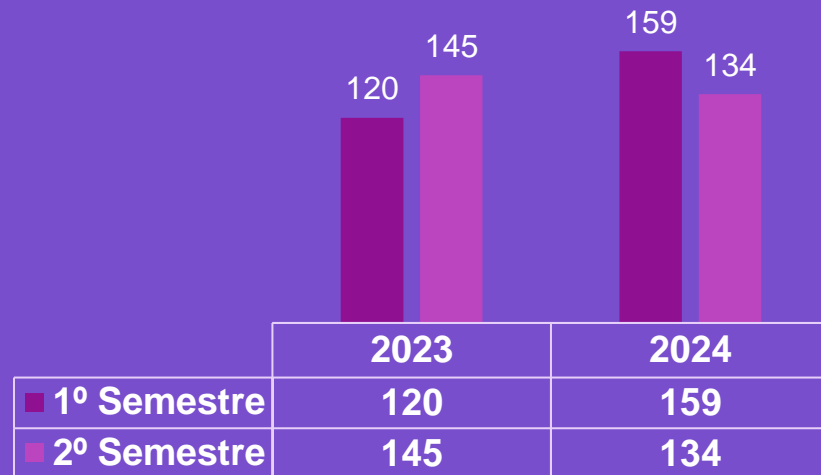
# Quantidade de MPUs emitidas por ano/RS (até fev/25)



# Quantidade de descumprimento de MPU em Canoas

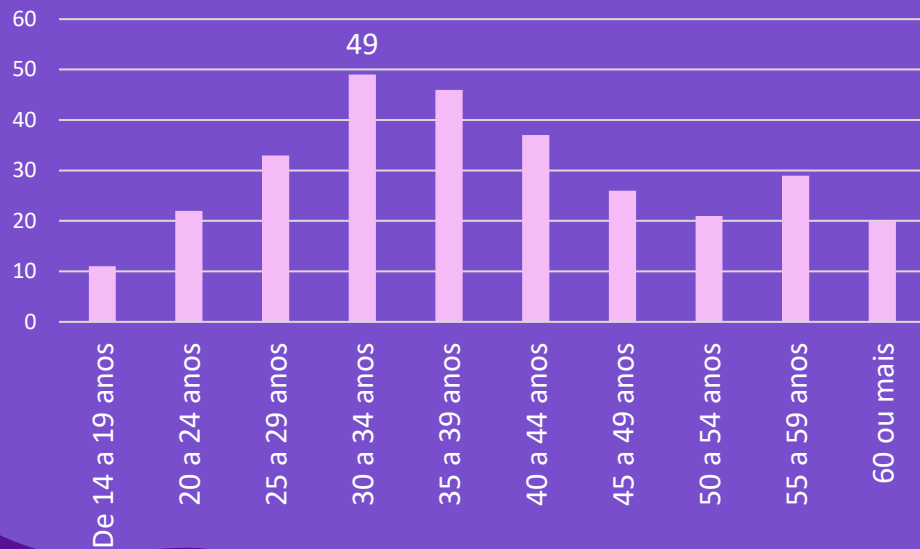
Em 2024, Canoas foi responsável por cerca de **0,43%** das MPUs emitidas no RS.

Houve **aumento de 32,5%** de registros de **descumprimento de medida protetiva de urgência** no 1º semestre de 2024 quando comparado com o mesmo período de 2023.

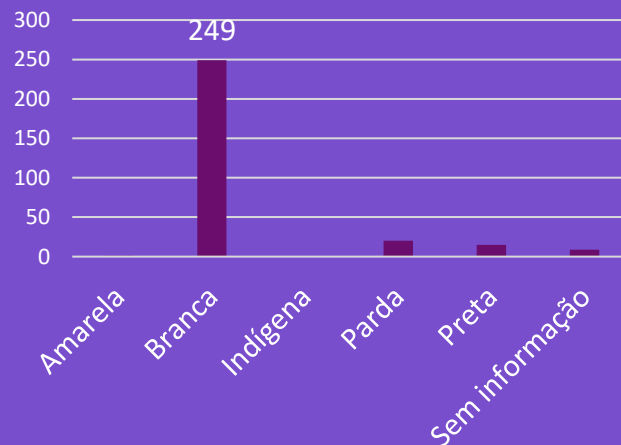


# PERFIL DAS VÍTIMAS QUE TIVERAM MPU<sub>s</sub> DESCUMPRIDAS

## Idade das vítimas



## Cor das vítimas



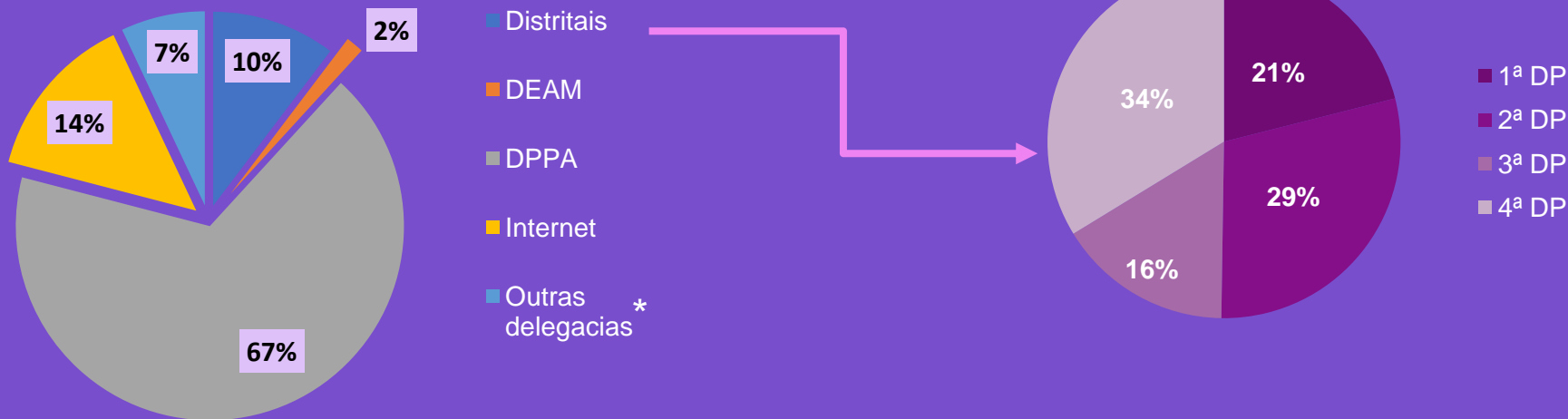
## Descumprimento de MPUs por bairro/2024

Os bairros Guajuviras (15%) e Mathias Velho (15%) apresentam as maiores concentrações de descumprimento de MPU.

# INFORMAÇÕES ADICIONAIS



# Delegacias de origem do registro 2024

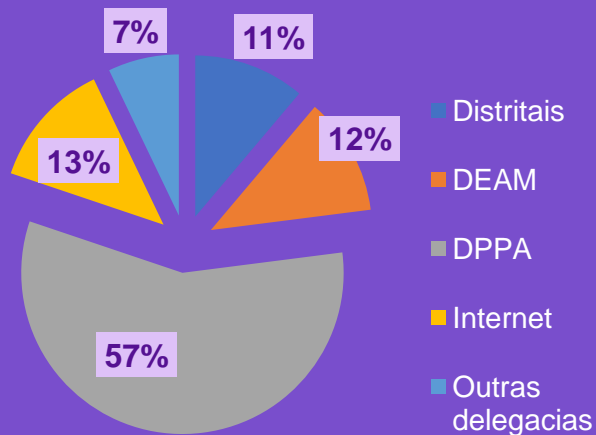
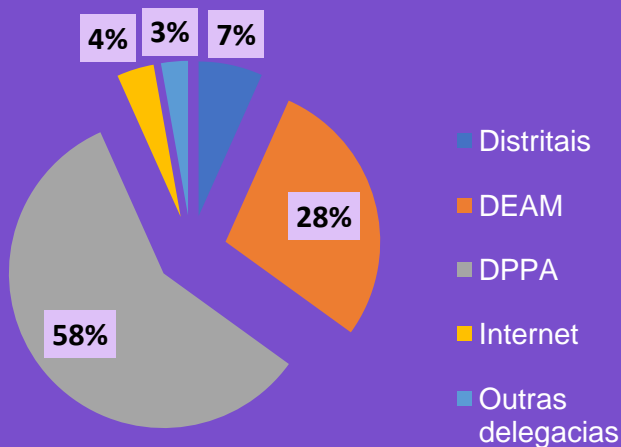


**Observa-se que mais da metade (67%) dos registros de VCM foram registrados na DPPA, enquanto 2% foram registrados na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM).**

\* Obs.: Diz respeito ao fato ocorrido em Canoas, mas registrado em delegacias fora do município. Da mesma forma, os registros pela internet também podem ocorrer fora do município de origem do fato.



# Comparação entre o número de registros realizados na DEAM Canoas 2022/2023



Observa-se uma redução de 28% em 2022 para 12% em 2023 e, continuamente, uma redução para 2% em 2024, como demonstrado no *slide* anterior. Entretanto, pontua-se que a DEAM mudou de endereço no primeiro semestre do ano de 2024, passando de um prédio exclusivo para dentro da DPPA.



# Nuvem de palavras

Contém trechos dos relatos lidos nos Registros de Ocorrência envolvendo a VCM



Vou quebrar teus dentes  
Ele ingere álcool e fica irreconhecível

Empurrões

Quebrar Atirar Femicídio

Puxões de cabelo

Arrear o pau  
Eu só quero paz!

Buscar

Vou fazer da tua vida um inferno.

Sem paz Socos

Queimar Picar Agressão

Bens e móveis quebrados

**Desenvolvido por:**

Talita Jabs Eger – Analista de Políticas Públicas

**Equipe Técnica:**

Jacson Portolon – Coordenador do OSPC

André Silva Nectoux – Antropólogo

Maurício Bastos Russo – Cientista Social

Fernando Camilo da Silva Filho – Estagiário de Tecnologia da Informação

Irlam Rosa – Jovem Aprendiz

